



Este não é um teste nos moldes habituais. Desta vez não foi o sistema que veio ao crítico, foi o crítico que foi ao sistema. Ainda na senda do Audioshow, confesso ter ficado impressionado pelas prestações do sistema que a Imacustica montou com as novas ProAc Response D40R acompanhadas de electrónica Micromega, de tal modo que procurei desde logo agendar um teste.



Quando o Pedro Duarte me informou que o sistema iria ficar em demonstração na loja de Lisboa após o Audioshow, surgiu esta ideia de fazer as audições na própria loja em vez de deslocar o sistema para a minha sala habitual.

Esta abordagem tem vantagens e desvantagens. Por um lado, fazer uma audição de algumas horas não é o mesmo que conviver com um sistema durante alguns dias, o que pode dificultar a correcta percepção de algumas características; por outro lado, e tratando-se de um sistema completo, as impressões seriam necessariamente limitadas porquanto se referem ao conjunto dos componentes envolvidos e não às características individuais de cada um dos elementos; finalmente, é uma abordagem que tem a vantagem de poder ser facilmente repetida pelo caro leitor – basta deslocar-se à loja, levar os seus discos e fazer o mesmo que eu fiz, ouvir.

Descrição

O leitor CD30 é o topo da gama Micromega, sendo um modelo de baixo perfil. A secção analógica do leitor é alimentada pela nova fonte de alimentação Micromega ACTS, na qual pontua um transformador de núcleo em R de fabrico especial. A conversão digital analógica



Micromega/ProAc Ouça você mesmo!

é do tipo síncrono, com uma frequência 132,3 kHz, o triplo da frequência de amostragem *standard* de 44,1 kHz. A conversão é do tipo Delta-Sigma e está a cargo dos conversores Analog Devices AD1853.

O CD30 é um leitor muito simples, com a gaveta de carregamento à esquerda, mostrador do lado direito e apenas um conjunto de comutadores que operam as funções básicas do leitor. Na traseira estão disponíveis um par de fichas RCA para a saída analógica e uma saída digital coaxial.

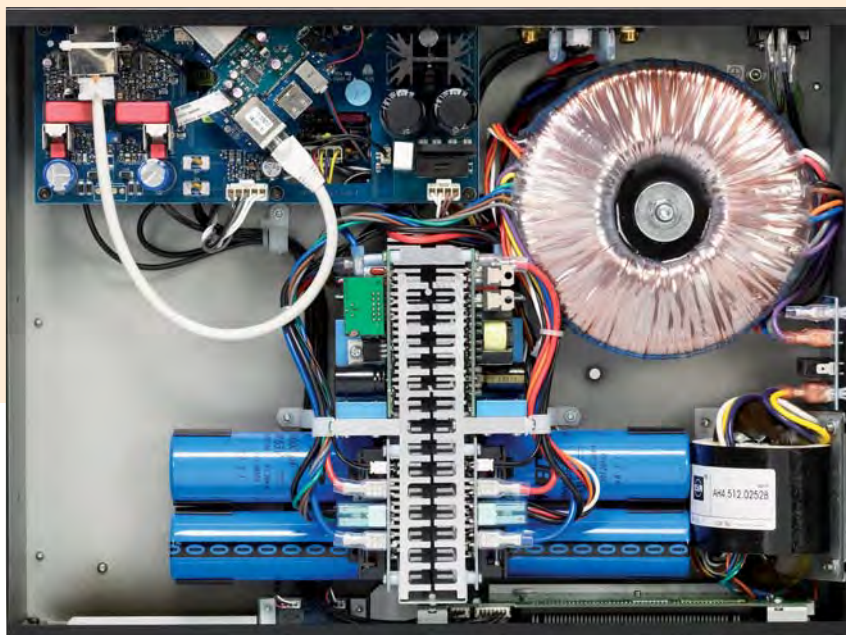
O amplificador Micromega AS-400 é um equipamento recheado de funcionalidades. No painel frontal conta com ligações para iPod e auscultadores, controlo de volume ao centro e um conjunto de comutadores à direita, selector de entrada, *mute*, monitor, auscultadores e *stand-by*. Conta com quatro entradas de linha e uma *phono* MM, para além da já mencionada entrada para iPod. Existe ainda uma saída de pré-amplificação, circuito *tape loop* e uma saída dedicada para *subwoofer*, de modo a permitir edificar um sistema 2.1. A fonte de alimentação é baseada num substancial transformador toroidal de 1 kVA e quatro condensadores de 10.000 µF. O andar de potência é constituído

por módulos em classe D que asseguram uma potência de 400 Watt/4 Ohm.

O AS-400 está ainda equipado com um módulo AirStream baseado no Apple Airport Express e conta com um *masterclock* de precisão a 25 MHz, sendo assegurado um valor de *jitter* extremamente baixo. A

secção de conversão D/A conta com um Cirrus Logic CS4351, seguido de um *buffer* implementado num circuito discreto a JFET de funcionamento em classe A.

Passando às colunas, as novas ProAc Response D40R são o modelo que vem substituir as anteriores Response D38.





O som típico da ProAc, denso, macio, articulado e que se desenvolve num palco de amplas dimensões, surgiu de um modo imediatamente reconhecível, conferindo à reprodução musical um carácter imponente, que se desenvolve sem quaisquer sinais de esforço, independentemente de lhes pedir para tocar *Nardis* do álbum *Café Blue* da Patricia Barber ou a Fantasia Coral para Piano, Coro e Orquestra de Beethoven.

Particularmente a voz da Patricia Barber, gravada muito em cima do microfone, denotou sempre uma excelente focagem, com um óptimo controlo das consoantes sibilantes, principalmente os ésses, que soaram sempre recortados e quase no limite da sibilância mas sem nunca perderem a compostura, sinal não apenas da excelência do *tweeter* mas também do *crossover* que assegura uma correcta integração deste com as unidades de médios/graves.

Sabendo de antemão que a marca britânica não é propriamente conhecida por mudar de modelos apenas por mudar, mas apenas quando está certa de que existe algo que justifique uma alteração, somos levados a inquirir que mudança terá ocorrido para a ProAc substituir um modelo que tanto sucesso teve? A resposta é bastante óbvia logo numa primeira análise.

As Response D38 estiveram em produção durante oito anos. Contudo, nos últimos anos a ProAc desenvolveu novos altifalantes com cones em fibra de carbono, os quais foram estreados nos modelos de topo mas que passaram a estar disponíveis para utilização nos modelos intermédios, tendo assim chegado a hora de as D38 darem lugar às D40R equipadas com a mais recente tecnologia de altifalantes. De acordo com a marca, embora as D40R possuam umas dimensões ligeiramente menores, exibem

uma superior extensão e qualidade de graves. As D40R contam com dois altifalantes de 6,5", instalados numa caixa *bass-reflex* com pórtilco inferior, que se encarregam das frequências graves e médias, e um *tweeter* de fita com 60 mm x 10 mm instalado numa câmara de amortecimento dedicada. Existe ainda como opção o mesmo modelo mas equipado com um *tweeter* de cúpula macia com 25 mm, que adopta a designação D40. Contudo, e com uma diferença de preço quase insignificante, não vejo razão para abdicar da excelência do *tweeter* de fita.

Audições

Como já foi dito, as audições decorreram numa das salas de demonstração da loja da de Lisboa, tendo os componentes sido ligados com cablagem de interligação e coluna Nordost Heimdall e cabos de corrente Nordost Vishnu e Blue Heaven.

Com um palco a surgir numa posição ligeiramente frontal e com um pendur dinâmico e rítmico bem marcado, é realçado o aspecto estrutural e rítmico das obras musicais, isto em simultâneo com o carácter sedoso e macio da sonoridade, livre de efeitos susceptíveis de induzir alguma forma de cansaço. Apenas em profundidade fiquei com a sensação de que as colunas iriam mais longe se ligadas a uma amplificação diferente, notando-se algum estreitamento das dimensões do palco em profundidade, principalmente se comparado com a excelente realização em largura e altura.

A gama média é transparente, luxuriante e de uma riqueza harmónica invulgar a este nível de preços. Daqui resulta uma excelente reprodução de vozes, como a de Patricia Barber já mencionada ou a de Sara K



em *Brick House*, mas também fazendo um trabalho notável com as vozes solistas na Fantasia de Beethoven, a que se junta no final toda a grandiosidade do coro sinfónico – ouça-se, a título de exemplo, quando o coro entoia a plenos pulmões a frase «Und Kraft», a facilidade com que o sistema é capaz de corporizar o evento musical na sala de audições, revelando uma notável capacidade para transitar rapidamente entre passagens *ppp* para outras *FFF* de um modo naturalmente credível, estabelecendo a comunicação com o ouvinte e fazendo-nos mergulhar no âmago da obra musical.

O registo agudo proporcionado pelo novo *tweeter* de fita é notável pela extensão mas também pela doçura, resolução e limpidez, facultando uma reprodução de instrumentos como o violino, o registo agudo das flautas, o triângulo ou mesmo as trompetes, plena de riqueza harmónica e natural brilho, sem nunca se tornarem ostensivos ou predominantes face às restantes frequências do espectro e contribuindo assim para uma reprodução musical repleta de equilíbrio e natural musicalidade.

Conclusão

Tal como disse no início deste artigo, este não é um teste formal, antes um conjunto de impressões deixadas pela audição de um sistema de som que já me havia im-

pressionado no Audioshow 2011, impressões essas que se confirmaram com uma audição dedicada na loja da Imacustica.

Como conjunto de componentes parece-me que há aqui uma sinergia plena, com um carácter mais cheio e opulento das ProAc a casar admiravelmente bem com a sonoridade mais escorregada das electrónicas Micromega, resultando num som de nível verdadeiramente de *high-end* a um preço que, não sendo propriamente de entrada, se justifica perfeitamente face aos resultados obtidos.

É, também e antes do mais, um convite a que o caro leitor não tome as minhas palavras como certas, se muna dos seus CD's e faça uma visita à Imacustica onde poderá constatar *in loco* tudo aquilo que procurei descrever.

É caso para dizer: Ouça você mesmo!

Preços:

Micromega CD30: 1790 €

Micromega AS-400: 4400 €

ProAc D40R: 7990 €

Representante: Imacustica

Telefone: 22 519 41 80

Web: www.imacustica.pt

